

**IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del
Deporte (ALESDE)
Deportes, prácticas democráticas y sociedad: nuevas encrucijadas y desafíos en las
tramas regionales**

**La sociología del deporte en la revista *Movimento*: análisis del panorama de
publicaciones (1994-2023)**

**A Sociologia do Esporte na Revista *Movimento*: análise do panorama de
publicações (1994-2023)**

Eje 6: El Deporte y su relación con otros temas no incluidos en los ejes anteriores.

Autores/as:

Da Silva Queiroz de Almeida, Duilio

Universidade Federal do Paraná, Brasil, dqueiroz.a@outlook.com

Cristina Lima Moraes, Leticia

Universidade Federal do Paraná, Brasil, letsmoraes96@gmail.com

Marchi Júnior, Wanderley

Universidade Federal do Paraná, Brasil, wmarchijr@gmail.com

Resumo:

Este estudo tem como objetivo apresentar um panorama dos autores que mais publicaram em *Sociologia do Esporte na Revista Movimento* (UFRGS) em formato de artigo acadêmico. A *Revista Movimento*, criada em 1994, é um dos principais periódicos dedicados às pesquisas socioculturais no Brasil, e um espaço aberto para publicações na área de Educação Física. Para isso, todos os volumes da revista foram analisados, selecionando os artigos ligados à *Sociologia do Esporte*. A análise de conteúdo foi utilizada como ferramenta metodológica. Após a seleção dos artigos, identificou-se os principais autores e suas instituições de vínculo, informações fornecidas pelo próprio artigo, e as áreas de formação dos autores, investigadas a partir do Currículo Lattes. Os dados foram catalogados e submetidos à técnica de *cross-checking*. Em seguida, foi realizada uma análise interpretativa e descritiva do material encontrado. Os resultados destacam que os dez autores mais citados representam 92% das

publicações selecionadas, evidenciando uma concentração de autores dedicados a esta temática. Observou-se que as instituições públicas predominam como instituições de vínculo dos autores e que a Educação Física é a principal área de formação dos autores selecionados. Conclui-se que, a partir dos estudos realizados, é possível visualizar um panorama inicial da produção científica da Revista Movimento em Sociologia do Esporte.

Palavras-chave: Sociologia do Esporte; Brasil; Revista Movimento.

INTRODUÇÃO

Desde sua criação, no final do século XIX, o esporte moderno atrai os interesses de estudiosos em investigar sua inter-relação com o fenômeno esportivo e a vida em sociedade (Coakley; Dunning, 2000; Tian; Wise, 2019). Foi então que no início do século XX, decorrente da expansão do ensino superior e o avanço dos estudos sociológicos envolvendo o esporte, que os sociólogos alemães Günter Lüschen e Kurt Hammerich apresentaram o termo Sociologia do Esporte como uma subdisciplina da Sociologia (Lüschen & Hammerich, 1967).

A partir daí, a subdisciplina Sociologia do Esporte na Europa e nos Estados Unidos direcionaram pesquisas que exploraram o desenvolvimento e as características da Sociologia do Esporte (Dart, 2012; Seippel, 2018; Tian & Wise, 2019; Coakley, 2021; Moraes; Almeida; Marchi Júnior, 2023). No cenário latino-americano foram realizados alguns trabalhos com esse objetivo (Ferreira, 2009; 2014; Geraldo, 2019; Moraes, 2021). Especificamente sobre o desenvolvimento da área no Brasil, estudos de Ferreira (2009; 2014), Marchi Júnior (2015), Quaranta et al. (2021) e Souza e Marchi Júnior (2010) corroboraram para compreender como esses estudos vêm se estruturando em solo nacional (Marchi Júnior, 2016).

O estudo do fenômeno esportivo no Brasil a partir da perspectiva sociológica é algo recente e não teve a mesma visibilidade que outros temas da Sociologia, como política, trabalho e economia. No entanto, recentemente, o esporte como fenômeno social tem se evidenciado na produção científica devido à sua expansão mundial e nacional em termos de produção e consumo (Marchi Júnior, 2016).

Uma das maneiras de investigar o desenvolvimento desses estudos é a partir da análise da produção científica (Moraes, 2021), sendo os periódicos científicos o *locus* dessas publicações. Tendo isso em conta, a presente pesquisa investiga uma das principais revistas brasileiras de Educação Física, a Revista Movimento.

Ao considerar a Revista Movimento como objeto de investigação em Sociologia do Esporte, destaca-se que as revistas acadêmicas desempenham um papel primordial no campo científico. Elas são consideradas um dos principais meios de interlocução entre seus pares e a comunidade acadêmica como um todo (Dart, 2014).

Ressalta-se ainda que a Revista Movimento está indexada na base de dados *Lilacs* (desde 2007), *Latindex* (desde 2007), *Redalyc* (desde 2009), *Sport Discus* (desde 1997), *Scopus* (desde 2009) e *Web of Science* (desde 2008). Também está presente no *Journal Citation Index* (JCR) com Fator de impacto (FI) no ano de 2010 com 0.181, em 2011 com 0.157 e em 2012 com 0.174¹. Dessa forma, a revista se evidencia como uma das melhores revistas ligadas à perspectiva sociocultural da Educação Física em relação às métricas e indexações.

A Revista Movimento, com 30 anos desde sua primeira publicação, ocupa o extrato B1 na *WebQualis*, nas classificações de periódicos do quadriênio de 2017 e 2020, ainda vigente. Isso a consolida como um *lócus* importante para a produção e democratização do conhecimento científico, permitindo que mais pessoas tenham acesso a informações atualizadas e embasadas. Além disso, é um espaço aberto de publicações da área de Educação Física, acolhendo manuscritos oriundos das Ciências Humanas e Sociais.

Assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar um panorama dos autores que mais publicaram em Sociologia do Esporte na Revista Movimento (UFRGS) em formato de artigo acadêmico. Especificamente, pretende identificar os anos de maiores publicação, os(as) autores(as), as instituições de vínculo e a área de formação dos autores.

METODOLOGIA

A análise de conteúdo como metodologia requer a exploração do material empírico para realizar o tratamento quantitativo dos dados e posterior elaboração de análises qualitativas. Utiliza-se um conjunto de técnicas de exame de dados que resultam na descrição, classificação e interpretação da realidade investigada (David & Sutton, 2011).

Para a execução da pesquisa todos os volumes da Revista Movimento foram analisados. Isto é, desde 1994, data da criação da revista, até dezembro de 2023, data final da catalogação.

Na primeira etapa da pesquisa, foi realizada a leitura do título dos artigos publicados na revista com a intenção de catalogar as publicações que se amparavam na Sociologia do

¹ Essas e outras informações sobre a Revista Movimento podem ser acessadas em sua plataforma oficial: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/about>.

Esporte. Nos casos em que a leitura do título do artigo não fosse suficiente para a identificação do artigo, foram realizadas a leitura do resumo, palavras-chaves e referências bibliográficas. Ressaltamos que a partir da leitura das referências bibliográficas foi possível detectar autores da Sociologia e pesquisadores da Sociologia do Esporte. Segundo Dart (2014) e Marchi Júnior, Almeida e Souza (2019), essas referências são elementos para verificar a proximidade metodológica desses estudos com a área mãe.

Também foi usada a técnica *cross-checking*, ou seja, quando dois ou mais pesquisadores usam os mesmos critérios de inclusão e exclusão, de forma independente para a classificação de dados como elegíveis, inelegíveis e questionáveis. Posteriormente, foram comparados os resultados. Quando houve incompatibilidade nos resultados se realizou a análise até alcançar um consenso na inserção do artigo ou não.

Em seguida foi realizado os registros das seguintes informações em uma planilha eletrônica: a) nome dos autores; b) instituição de vínculo dos autores; e c) área de formação dos autores. O nome e as instituições de vínculo dos autores foram registrados a partir do próprio artigo. A área de formação dos pesquisadores foi coletada via Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>) e, quando necessário, via páginas *on-line* das universidades de vínculo.

A seguir, primeiramente serão exibidos os números de periodicidade de publicação dos artigos selecionados. Em seguida, os demais dados serão apresentados nesta ordem: autores das publicações selecionadas, as instituições de vínculo dos autores e a área de formação dos autores.

RESULTADOS

Foram analisados 1529 artigos publicados na Revista Movimento entre os anos de 1994 e 2023. Desses, 101 artigos foram selecionados para o estudo, representando aproximadamente 6,6% das publicações analisadas.

Com três décadas de existência, a Revista Movimento continua a publicar ativamente artigos voltados para a Sociologia do Esporte. A tabela 1 apresenta a frequência de artigos publicados pela revista ao longo do período de 1994 a 2023.

Tabela 1. Números de artigos por ano.

Ano	Artigos por ano
1995	1
1996	2
1997	1

1999	1
2000	2
2001	2
2003	2
2006	1
2007	2
2008	2
2009	4
2010	7
2011	3
2012	6
2013	7
2014	15
2015	7
2016	5
2017	3
2018	3
2019	2
2020	4
2021	7
2022	5
2023	7
Total	101

Fonte: Elaborado pela autoria.

Identifica-se na tabela 1 que dos 29 anos de publicações da Revista Movimento analisados, 25 constam publicações voltadas para a Sociologia do Esporte. No ano 2014, foram identificados o maior número de artigos relacionados a Sociologia do Esporte. Neste ano a revista foi organizada por uma tiragem bimestral e contou com um número especial direcionados à sociologia pública do esporte nas Américas. Tal ocorrido corroborou para um aumento no número de artigos voltados para a Sociologia do Esporte.

Compreendemos que os periódicos científicos ocupam um lugar de importância na esfera acadêmica. Neste sentido, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é o órgão que se ocupa de contribuir para o desenvolvimento da Pós-graduação e da pesquisa científica no Brasil e através de sistemas avaliativos próprios oferece mecanismos para a definição de políticas de desenvolvimento da pesquisa em território nacional (Ferreira et al., 2013). A partir destes mecanismos a Revista Movimento é tida como um periódico de relevância científica.

Quanto aos autores dos artigos, foram identificados 249 indivíduos, resultando em uma média de aproximadamente 2,4 autores por artigo. A tabela 2 apresenta os dados. Importante ressaltar que, no décimo lugar, foram listados todos os autores que contribuíram com o mesmo número de artigos, totalizando 10 autores nesta posição. Os 10 autores que mais publicaram na revista juntos, acumularam um total de 93 artigos, o que representa cerca de 92% dos artigos selecionados para esta investigação.

Tabela 2. Números de artigos por autores.

Autores.	Número de artigos por autores.
WANDERLEY MARCHI JUNIOR	18
JULIANO DE SOUZA	9
ANTONIO JORGE GONÇALVES SOARES	8
MARCO PAULO STIGGER	7
FERNANDO AUGUSTO STAREPRAVO	5
MARIANA ZUANETI MARTINS	4
DOIARA SILVA DOS SANTOS	4
FLAVIO PY MARIANTE NETO	4
FERNANDO RENATO CAVICHIOLLI	4
OTAVIO GUIMARAES TAVARES	3
LEONCIO JOSE DE ALMEIDA REIS	3
MARCO BETTINE	3
HELOISA HELENA BALDY DOS REIS	3
MAURO MYSKIW	3
BRUNO OTAVIO DE LACERDA ABRAHAO	3
RENATO FRANCISCO RODRIGUES MARQUES	3
DANIEL GIORDANI VASQUES	3
LEILA SALVINI	3
KATIA RUBIO	3
Total	93

Fonte: Elaborado pela autoria.

Identificar os autores que mais publicaram na Revista Movimento é fundamental para reconhecer os principais agentes dessa área específica de estudos, especialmente considerando que esta revista é uma das mais importantes na área de Educação Física. Esta análise permite não apenas identificar esses autores, mas também localizar grupos de pesquisa que têm se dedicado consistentemente à Sociologia do Esporte. Dessa forma, podemos compreender como esses grupos contribuem para a estruturação e o avanço do conhecimento nessa subdisciplina.

Da mesma forma, complementarmente a essa análise, os dados sobre o vínculo institucional dos autores nos ajudam a visualizar onde estão localizados esses pesquisadores e os respectivos grupos que desenvolvem estudos em Sociologia do Esporte. A tabela 3 apresenta as 11 instituições de vínculo que mais apareceram vinculadas aos autores.

Tabela 3. Números de artigos por autores.

Instituições.	Autores Vinculados.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA	26
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	14
UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	13
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	11
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	9
UNIVERSIDADE GAMA FILHO	7
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGA	6
UNIVERSIDADE FEEVALE	5
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	5
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	4
Total	179

Fonte: Elaborado pela autoria.

Entre as 11 universidades de vínculo dos autores, apenas 2 são instituições privadas. Isso evidencia que as pesquisas publicadas na Revista Movimento advêm predominantemente de universidades públicas, uma tendência também observada no campo científico brasileiro como um todo. Essa distribuição ressalta a relevância das instituições públicas no desenvolvimento e na liderança das pesquisas acadêmicas nessa área específica.

Na tabela 4, estão localizadas as formações dos autores. Essa informação nos auxilia a compreender qual é a área de formação desses(as) pesquisadores(as) que estão investindo em pesquisas sociológicas do esporte.

Tabela 4. Números de artigos por autores.

Áreas de Formação.	Autores por áreas de formação.
EDUCAÇÃO FISICA	117
N/E	22
SOCIOLOGIA	4
CIENCIAS SOCIAIS	3
PEDAGOGIA	3
COMUNICAÇÃO SOCIAL	2
DIREITO	1

LETRAS	1
JORNALISMO	1
SERVIÇO SOCIAL	1
DANÇA	1
PSICOLOGIA	1
CIENCIAS DO ESPORTE	1
HISTÓRIA	1
ADMINISTRACAO DE EMPRESAS	1
ESPORTE	1
FILOSOFIA	1
Total	162

Fonte: Elaborado pela autoria

A partir das informações da tabela, observa-se que 72% dos autores possuem formação em Educação Física. No entanto, também é evidente o investimento de pesquisadores de outras áreas nesse tipo de pesquisa. Isso demonstra como a Sociologia do Esporte pode ser enriquecida pela contribuição de diversas disciplinas acadêmicas.

Salienta-se que dos 22 autores para os quais não foi possível identificar a área de formação, a maioria são estrangeiros. Assim, esses pesquisadores não têm necessidade de possuir um currículo Lattes, já que não estão diretamente ligados aos sistemas de avaliação acadêmica nacional no Brasil.

Por fim, é relevante destacar que, sendo um periódico voltado para Educação Física, é esperado que os principais autores tenham formação nessa disciplina. E embora o investimento em pesquisas de Sociologia do Esporte por autores de outras áreas nem sempre faça parte de suas agendas principais, alguns pesquisadores ainda contribuem com seus estudos nessa temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou que a Revista Movimento manteve uma produção consistente de artigos relacionados à Sociologia do Esporte ao longo dos anos. Os autores mais prolíficos identificados estão predominantemente vinculados a universidades públicas e possuem formação em Educação Física. Contudo, foi notável também a colaboração significativa de autores de outras áreas, demonstrando que a Sociologia do Esporte atrai contribuições multidisciplinares que enriquecem o campo de estudo.

Além disso, a presença de autores estrangeiros na Revista Movimento, cujas formações não foram especificamente identificadas, sublinha a natureza internacional da revista. Isso não

apenas amplia as perspectivas teóricas e metodológicas discutidas nas publicações, mas também enriquece o debate acadêmico com diferentes contextos culturais e científicos.

Bibliografia

Coakley, J.; Dunning, E. (2000). Major perspectives in the sociology of sport. In: J. Coakley; E. Dunning. *Handbook sports stuies*. London: Sage Publications.

Coakley, J. (2021). Sociology of Sport: Growth, Diversification, and Marginalization, 1981–2021. *Kinesiology Review*, 10(3), 1-9. doi: 10.1123/kr.2021-0017.

Dart, J. (2012). Sports review: A content analysis of the International Review for the Sociology of Sport, the Journal of Sport and Social Issues and the Sociology of Sport 114 Journal across 25 years. *International Review for the Sociology of Sport*, 49(6), 645-668. doi: 10.1177/1012690212465736.

Dart, J. (2014). Sports review: a content análisis of the International Review for the Sociology of Sport, the Journal of Sport and Social Issues and the Sociology of Sport Journal across 25 years. *International Review for the Sociology of Sport*, 49(6), 645-668.

David, M.; Sutton, C. D. (2011). *Social research: an introduction*. Los Angeles: Sage publications.

Ferreira, A. L. P. (2009). O estado da arte da sociologia do esporte no Brasil: um mapeamento da produção bibliográfica de 1997 a 2007. (Master's thesis). Universidade Federal do Paraná.

Ferreira, A. L. P.; Vlastuin, J; Moreira, T. S; Medeiros, C. C. C; Marchi Junior, W. (2013). Notas sobre o campo da sociologia do esporte: o dilema da produção científica brasileira entre as ciências humanas e da saúde. *Movimento*, 19(2), 251–275. doi: 10.22456/1982-8918.33873.

Ferreira, A. L. P. (2014). O campo acadêmico-científico da sociologia do esporte no Brasil (1980-2010). (Doctoral thesis). Universidade Federal do Paraná.

Geraldo, L. G. (2019). Mapeamento do campo científico-acadêmico da sociologia do esporte no Chile através de periódicos em circulação (2008-2018). (Master's thesis). Universidade Federal do Paraná.

Marchi Júnior, W. (2015). O esporte “em cena”: perspectivas históricas e interpretações conceituais para a construção de um Modelo Analítico. *The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport (ALESDE)*, 5(1), 46-67. doi: 10.5380/jlasss.v5i1.43890.

Marchi Júnior, W. (2016). "Sociologia do Esporte: Brasil". In: K. Young. *Sociology of Sport: A Global Subdiscipline in Review* (Research in the Sociology of Sport. Internacional: Emerald group publishing limited.

Marchi Júnior, W; Almeida, B. & Souza, J. (2019). *Introdução à Sociologia do Esporte*. Curitiba: Intersaberes

Moraes, L. C. L. (2021). A sociologia do esporte na Argentina: uma leitura do subcampo a partir dos periódicos, seus agentes e instituições (1995-2020). (Master's thesis). Universidade Federal do Paraná.

Moraes, L. C. L.; Almeida, D. Q & Marchi Júnior, W. (2023). Una mirada a las publicaciones argentinas de sociología del deporte (1995-2022). *In*: M. Cornejo. Perspectivas sociales del deporte en latino-americana. Internacional: De boeck supérieur.

Quaranta, A. M; Souza, D. M; Mezzadri, F. M; Marchi Júnior, W. (2021). Interseções entre os campos esportivo e científico: a sociologia do esporte como elemento comum (2011-2018). *Movimento*, 27 e27078. doi: 10.22456/1982-8918.117275.

Seippel, Ø. (2018). Topics and trends: 30 years of sociology of sport. *European Journal for Sport and Society*, 15(3), 288-307.

Souza, J. de; Marchi Júnior, W. (2010). Por uma gênese do campo da sociologia do esporte: cenários e perspectivas. *Movimento*, 16(2), 45–70. doi: 10.22456/1982-8918.11159.

Tian, E.; Wise, N. (2019). An Atlantic divide? Mapping the knowledge domain of European and North American-based sociology of sport (2008–2018). *International Review for the Sociology of Sport*, 00(0), 1-27. doi: 1012690219878370.

Lüschen, G.; Hammerich, K. (1967). The Sociology of Sport. *Current Sociology*, 15(3), 5–29. doi: 10.1177/001139216701500301.